

Mercosul: Antecedentes e desenvolvimentos recentes

O Mercosul, processo de integração que reúne Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, surgiu com a assinatura, em 26 de março de 1991, do "Tratado de Assunção para a Constituição do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL".

O Tratado de Assunção (TA), que define as bases para a criação do Mercado Comum, foi aditado por Protocolos Adicionais, dentre os quais se destacam o "Protocolo de Brasília para a Solução de Controvérsias no Mercosul", de 17/12/91, e o "Protocolo de Ouro Preto sobre Aspectos Institucionais", de 17/12/95, que estabelece a estrutura institucional do Mercosul, destinada a vigorar durante o atual período de consolidação da União Aduaneira.

O processo de integração do Mercosul comporta tanto elementos de continuidade como de mudança em relação aos esforços integracionistas até hoje empreendidos no Continente. No plano regional, procura dar seguimento ao trabalho da ALALC (1960) e da ALADI (1980) e, no plano bilateral, busca aprofundar os princípios acordados entre Brasil e Argentina na Declaração de Iguazu (1985), no Programa de Integração e Cooperação Econômica (1986) e no Tratado de Integração, Cooperação e Desenvolvimento (1988).

O Mercosul constitui elemento de relevo do novo modelo de desenvolvimento adotado pelos países que o integram, o qual se caracteriza pela abertura comercial, pelo incentivo à modernização da economia e à renovação tecnológica. Mediante a abertura de mercados e o estímulo à complementaridade entre as economias nacionais, os quatro países visam a obter inserção mais competitiva na economia internacional.

Em 1/1/95, o Mercosul, com a adoção da Tarifa Externa Comum e dos primeiros instrumentos comuns de política comercial, passou a conformar uma União Aduaneira, com nova estrutura institucional, de natureza intergovernamental e baseada no consenso, definida no Protocolo de Ouro Preto, firmado em 17/12/94. Os órgãos estabelecidos pelo Protocolo são: Conselho do Mercado Comum, de nível político superior; Grupo Mercado Comum, com atribuições executivas; Comissão de Comércio, para o acompanhamento da implementação da União Aduaneira; Comissão Parlamentar Conjunta, em representação dos Parlamentos Nacionais; Foro Consultivo Econômico-Social, em representação dos setores econômicos e sociais dos países que integram o Mercosul; Secretaria Administrativa, com funções de apoio administrativo.

Além desses, o Mercosul compreende foros de natureza técnica, subordinados aos órgãos com poder decisório (Conselho do Mercado Comum: Grupo Mercado

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Comum; e Comissão de Comércio), que se dedicam aos mais diversos temas da agenda do processo de integração como, por exemplo, educação, cultura, cooperação judicial, ciência e tecnologia, assuntos trabalhistas, comunicação, energia, meio ambiente, regulamentação técnica, defesa do consumidor, defesa da concorrência, práticas desleais de comércio, assuntos aduaneiros etc.

O Mercosul é uma União Aduaneira em fase de consolidação. Aproximadamente 95% do intercâmbio comercial intra-Mercosul (que chegou a US\$ 21 bilhões, em 1997) beneficia-se do regime de livre comércio, o qual deverá atingir a totalidade dos fluxos comerciais entre os Estados Partes ao final do chamado "Regime de Adequação à União Aduaneira" (no final de 1998, para Brasil e Argentina; no final de 1999, para Paraguai e Uruguai). A Tarifa Externa Comum (TEC) encontra-se definida para praticamente a totalidade do universo tarifário. Até o ano 2001 (e, para alguns produtos, até 2006) estará finalizado o processo de convergência à TEC, das tarifas nacionais ainda em regime de exceção.

Nesse contexto, o Mercosul tem concentrado seus esforços na elaboração dos instrumentos de política comercial necessários para complementar o quadro normativo da União Aduaneira. A esse respeito, pode-se destacar: a aprovação do Protocolo de Defesa da Concorrência do Mercosul; do Regulamento sobre a Aplicação de Medidas de Salvaguardas contra Terceiros Países; do Marco Normativo do Regulamento Comum Anti-Dumping em relação a Terceiros Países; e a conclusão de cinco capítulos do futuro Regulamento Comum de Defesa do Consumidor do Mercosul.

Com o objetivo de aprofundar o processo de integração e avançar rumo ao Mercado Comum, meta estabelecida pelo Tratado de Assunção, o Mercosul incluiu novos temas em sua agenda negociadora. Em dezembro passado, foi aprovado o Protocolo-Quadro sobre o Comércio de Serviços, instrumento que orientará o processo de liberalização do setor no Mercosul. Foi criado, também em dezembro último, um Grupo Ad Hoc para definir um regime Mercosul sobre compras governamentais. Adicionalmente, têm sido desenvolvidas diversas atividades de cooperação (envolvendo coordenação de políticas, harmonização normativa e a realização de projetos conjuntos) em áreas tão variadas quanto comunicações, regulamentos técnicos, regulamentos sanitários e fitossanitários, ciência e tecnologia, turismo, meio ambiente etc.

Por outro lado, com vistas ao fortalecimento da dimensão social do Mercosul, diversos acordos foram firmados na área de Educação, Cultura, Justiça e Seguridade Social, entre os quais se destacam: (I) Educação - "Protocolo de Integração Educacional para Prosseguimento de Estudos de Pós-Graduação nas Universidades dos Estados Partes do Mercosul" e "Protocolo de Admissão de Títulos e Graus Universitários para o Exercício de Atividades Acadêmicas nos Estados Partes do Mercosul"; (II) Cultura - "Protocolo de Integração Cultural"; (III) Justiça - "Protocolo de Cooperação Jurisdicional em Matéria Civil, Comercial, Trabalhista e Administrativa". "Protocolo de Buenos Aires sobre Jurisdicção

Internacional em Matéria Contratual" e "Protocolo de Assistência Jurídica Mútua em Assuntos Penais"; (IV) Seguridade Social - "Acordo Multilateral de Previdência Social".

Os resultados comerciais do Mercosul ilustram seu êxito: o comércio intra-Mercosul elevou-se de US\$ 4,24 bilhões, em 1990, para aproximadamente US\$ 21 bilhões, em 1997, registrando um crescimento da ordem de 500%. No que diz respeito especificamente ao Brasil, as exportações para os demais Estados Partes do Mercosul cresceram cerca de 680% entre 1990 e 1997, elevando-se de US\$ 1,32 bilhões para cerca de US\$ 9 bilhões. Nesse período, o Brasil passou a constituir o maior mercado para as exportações argentinas e o mercado argentino, por sua vez, passou a ser o segundo destino de nossa exportações.

Com o Protocolo de Ouro Preto, foi reconhecida a personalidade jurídica de direito internacional do Mercosul, o que permite ao bloco negociar e contrair direitos e obrigações como uma entidade única, distinta dos países que o integram. Em seu relacionamento externo, o Mercosul mantém uma agenda dinâmica: no âmbito da ALADI, foram assinados, em 1996, os Acordos de Livre Comércio Mercosul-Chile e Mercosul-Bolívia, e continuam as negociações para a conclusão de acordo similar com os países andinos. No plano hemisférico, o Mercosul tem participado ativamente, e em bloco, das negociações para a conformação da ALCA. No relacionamento com a União Européia, merecem destaque as atividades desenvolvidas para implementação do Acordo-Quadro Inter-Regional de Cooperação Mercosul-UE, firmado em dezembro de 1995, que deverão resultar na conclusão, em abril do corrente ano, da fase de elaboração da "fotografia" dos fluxos comerciais entre os dois agrupamentos, etapa prévia às futuras negociações de liberalização comercial. Em vista da pluralidade de interlocutores e temas de sua agenda internacional, o Mercosul tem preferido concentrar seu diálogo no campo externo, com o objetivo de assegurar resultados positivos no quadro de ampla interlocução que caracteriza o atual momento das relações internacionais.

Relacionamento Mercosul-União Européia

O Mercosul e a União Européia assinaram, em dezembro de 1995, o "Acordo-Quadro Inter-regional de Cooperação", instrumento de transição para uma futura "Associação Inter-regional" entre as partes, cujo pilar básico será a implementação de um programa de liberalização progressiva dos fluxos comerciais recíprocos.

O Acordo-Quadro, de natureza ampla e aberta, contempla objetivos de aproximação e cooperação nas mais variadas áreas (comércio, meio-ambiente, transportes, ciência e tecnologia, combate ao narcotráfico etc). Nenhum tema foi excluído a *priori* do escopo do Acordo.

Em sua vertente econômica, tem como objetivo inicial a elaboração de uma "fotografia" do intercâmbio comercial bilateral (avaliação dos fluxos comerciais recíprocos e das legislações em cada lado nas áreas de bens, serviços e normas e

disciplinas comerciais), requisito técnico para a etapa seguinte de liberalização comercial, que poderá ter início durante o primeiro semestre de 1999.

Já foram realizados, no âmbito do Acordo-Quadro, cinco encontros entre os dois agrupamentos:

a) junho de 1996, em Bruxelas - I Comissão Mista Mercosul-UE, órgão criado para administrar a implementação do Acordo-Quadro;

b) novembro de 1996, em Belo Horizonte - I Subcomissão Comercial Mercosul-UE, órgão encarregado de implementar a dimensão comercial do Acordo-Quadro;

c) março de 1996, em Bruxelas - I Reunião dos Grupos de Trabalho (Bens, Serviços e Normas e Disciplinas Comerciais), subordinados à Subcomissão Comercial;

d) maio de 1996, em Bruxelas - II Subcomissão Comercial, para definição do calendário relativo à elaboração da "fotografia". Foi firmado o entendimento de que o segundo semestre de 1997 e o primeiro de 1998 serão dedicados à "fotografia", e que o segundo semestre de 1998 será voltado para a "arbitragem política", quando deverão ser tomadas as decisões de alto nível para a alavancagem das negociações relativas à liberalização do comércio recíproco;

e) novembro de 1997, em Punta del Este - II Reunião dos Grupos de Trabalho, III Subcomissão Comercial e II Comista, que marcaram o término da primeira etapa na elaboração da "fotografia", por meio da aprovação de Relatório sobre as Relações Comerciais Mercosul-UE, que contém o resultado dos trabalhos realizados até então por ambas as partes, separadamente, nesse contexto. Na oportunidade, foi confirmado o "cronograma Marin" para a "fotografia" (ver abaixo).

Juntamente com o Acordo-Quadro, foi instituído mecanismo de diálogo político entre os dois agrupamentos. Já se realizaram duas reuniões de Chanceleres no âmbito do "diálogo político" (junho de 96, em Luxemburgo, e abril de 1997, nos Países Baixos - Noordwijk).

Têm ocorrido, igualmente, reuniões entre os Chanceleres do Mercosul e da Troica da UE à margem da AGNU. Em setembro último, participou do encontro o Vice-Presidente da Comissão Europeia, Manuel Marin, que apresentou proposta, com a qual o Mercosul manifestou concordância, de aceleração do calendário da "fotografia", de tal modo que a mesma possa estar finalizada em fins de março de 1998 (e não no final do primeiro semestre daquele ano), o que permitiria à Comissão preparar, até junho, o mandato negociador para a passagem à etapa seguinte da associação inter-regional. O "cronograma Marin" reflete, em grande medida, o interesse, também compartilhado pelo Mercosul, de assegurar uma simultaneidade de ritmos entre o processo de conformação da ALCA e as negociações Mercosul-UE.

Com o objetivo de consolidar e fortalecer a prioridade política conferida ao processo de aproximação inter-regional, o Governo brasileiro está pleiteando, com o apoio dos demais membros do Mercosul e sob o estímulo inicial do Presidente Jacques Chirac, sediar no Rio de Janeiro, no primeiro semestre de 1999, a projetada Cúpula Euro-latino-americana, que reunirá os primeiros mandatários das duas regiões. Em suas gestões, o Governo brasileiro tem proposto que a Cúpula assuma uma "geometria variável", de maneira que se acomode a realização, em paralelo, de uma Cúpula especificamente do Mercosul com a União Européia, ocasião em que se poderia lançar nova etapa do relacionamento inter-regional (negociação de uma zona de livre comércio).

Para informações adicionais:
Ministério das Relações Exteriores
<http://www.mre.gov.br/acs>

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)